

## ALTERNATIVAS DE MANEJO DE CAPIM-AMARGOSO NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Guilherme Rossano dos Santos<sup>1</sup>; Emanuele Scapin Piccin<sup>1</sup>; Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>1</sup>; Leandro Paiola Albrecht<sup>1</sup>; Vanessa Hort de Oliveira<sup>1</sup>; Alan Vinicios Mendonça Silva<sup>1</sup>; Gustavo Ribas de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil. guilherme.rossano@ufpr.br

**Destaque:** Experimento a campo e em casa de vegetação visando estratégias para controle de capim-amargoso.

**Resumo:** O capim-amargoso se destaca como uma planta daninha problemática de difícil controle na região Oeste do Paraná, devido a sua resistência a herbicidas, levando a perdas na produtividade das culturas. O presente trabalho busca alternativas de manejo eficientes para o capim-amargoso, aliadas ao menor custo e menor impacto ambiental. Um experimento foi conduzido em campo, e outro em casa de vegetação. Os tratamentos aplicados a campo e em casa de vegetação foram: clethodim e haloxyfop isolados, e associações de glyphosate com imazapic + imazapyr, mesotrione + Imazapic + Imazapyr, mesotrione + glufosinate, mesotrione + atrazine + haloxyfop, mesotrione + atrazine + clethodim, clethodim + glufosinate, haloxyfop + glufosinate, saflufenacil + clethodim, e tembotrione + imazapic + imazapyr; outros somente a campo, sendo eles: associações com glyphosate como clethodim, haloxyfop, tetraloxydim, mesotrione + atrazine + paraquat, e ainda uma segunda aplicação (sequencial) em 6 parcelas com glufosinate, paraquat e diquat isolados; outros somente em casa de vegetação como: glufosinate, diquat, saflufenacil + glufosinate, clethodim + saflufenacil + glufosinate e outros como glyphosate associado com: mesotrione + atrazine + glufosinate, atrazine + glufosinate e saflufenacil + haloxyfop. Após a aplicação, foram realizadas as avaliações de forma visual, do percentual de controle (em que 0 corresponde a ausência de controle e 100 ao controle total), nos períodos de 7, 14, 21 e 28 DAA (dias após a aplicação). Os dados obtidos das avaliações foram submetidos a análise estatística pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Em condições de campo, a aplicação de glyphosate em associação com clethodim ou haloxyfop, com uma sequencial de glufosinate, paraquat ou diquat, favoreceram um bom controle do capim-amargoso, similar ao glyphosate em associação com imazapic e imazapyr. Foi observada a presença de glufosinate em todos os tratamentos com melhor controle em campo e em casa de vegetação.

**Palavras-chave:** Capim-amargoso; Manejo; Sustentabilidade

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Paraná, Supra Pesquisa.